

EXPERIÊNCIAS NA PROCURA DO SERVIÇO DE SAÚDE: PERCEPÇÃO DE HOMENS HOMOSSEXUAIS

SANTOS, Renato de Oliveira¹
SANTOS, Wendell Batista dos²
SOUZA, Najla Maria Carvalho de³
PEDROSA, Sheila Mara⁴

Resumo

INTRODUÇÃO: A homossexualidade vem sendo debatida em diversos aspectos, é vista como a atração física pela pessoa do mesmo sexo. A procura a assistência de saúde dos homens que fazem sexo com outros homens é precária nas unidades, pois a grande maioria não se adaptam ou sentem medo de sofrer discriminação social. **OBJETIVO:** Descrever a experiência dos homens homossexuais masculinos de uma cidade do interior de Goiás no que tange à assistência em serviços de saúde. **MÉTODO:** Estudo de abordagem qualitativa. Participaram do estudo 15 homens homossexuais. A amostra foi recrutada de forma aleatória e por conveniência, através da técnica bola de neve. Foi utilizado a entrevista semiestruturada para coleta dos dados. Para análise de dados foi adotada a técnica de análise de conteúdos (BARDIN, 2011). **RESULTADOS:** A média de idade dos participantes foi de 19 e 27 anos. A última vez que procuraram o serviço de saúde foi menos de seis meses ou um ano. Os tipos de serviços procurados foram o serviço público, privado ou ambos. Quanto a realização dos exames periódicos, os incentivadores foram o pai, a mãe, a empresa que trabalham ou os amigos. Foram identificadas duas categorias, a “Assistência dos serviços de saúde” dividida em duas subcategorias: “Dificuldades no acesso”, “Equipe multidisciplinar e ações em saúde”. As dificuldades no acesso foram a ineficiência do serviço pela burocracia, demora no atendimento, falta de atendimento integral, medo de descobrir doenças e o preconceito praticados por profissionais de saúde. Quanto a “equipe multiprofissional e ações em saúde” referem que utilizaram a Estratégia de Saúde da Família (ESF) às vezes ou só quando criança, quando acometidos de trauma no nariz, dengue e suspeita de IST's. Foram atendidos por enfermeiros, médicos, dentistas, psicólogos e farmacêuticos, sendo o enfermeiro o mais efetivo no atendimento. Referem não ter participado de ações de saúde voltadas para população masculina homossexual na ESF. A segunda categoria “Resistência masculina” foi dividida em três subcategorias: “Adoecimento e procura”, “Resistências individuais” e “Conhecimento da Política Nacional Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH)”. As resistências individuais foram a falta de tempo, preguiça, fatores econômicos, medo dos procedimentos hospitalares, exposição do corpo e preconceito no atendimento. Quanto ao “Adoecimento e procura”, os motivos que os levaram a urgência e emergência foram: infarto agudo do miocárdio, infecções, doença na próstata, dispneia, apendicite, conjuntivite e amigdalite. Em relação ao “Conhecimento da PNAISH”, a maioria conhecem superficialmente a PNAISH, sendo associada ao novembro azul com ações voltadas ao câncer de próstata. **CONCLUSÃO:** Percebe-se a necessidade de se refletir ainda mais sobre a saúde do homem, independentemente de sua orientação sexual. É imprescindível a atuação do enfermeiro no âmbito da atenção primária e até mesmo nos serviços de urgências e emergências com o desenvolvimento de ações para a

¹ Enfermeiro. Graduado pelo Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. Brasil. E-mail: nato0oliveira.1@gmail.com

² Enfermeiro. Graduado pelo Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. Brasil. E-mail: wendel.20@hotmail.com

³ Mestra em Atenção à Saúde pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Brasil. Professora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. Brasil. E-mail: najla.carvalhocunha@hotmail.com.

⁴ Doutora em Atenção à Saúde, UFG, Brasil. Professora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. Brasil. E-mail: enfsheila@hotmail.com

adesão desses homens ao serviço de saúde na visão preventiva e não curativa. Ressalta-se a importância de mais estudos sobre o tema, pois é amplo e complexo e pouco explorado quando comparados a saúde da mulher.

PALAVRAS-CHAVES: Assistência à saúde. Homossexualidade. Política pública. Saúde do homem.

EXPERIENCES IN THE SEARCH OF THE HEALTH SERVICE: PERCEPTION OF HOMOSEXUAL MEN

SANTOS, Renato de Oliveira³
SANTOS, Wendell Batista dos⁴
SOUZA, Najla Maria Carvalho de³
PEDROSA, Sheila Mara⁴

Abstract

INTRODUCTION: Homosexuality has been debated in many ways, seen as physical attraction by the same-sex person. The demand for health care for men who have sex with men is precarious in the units, because the vast majority do not adapt or feel afraid of suffering social discrimination. **OBJECTIVE:** To describe the experience of male homosexual men from a city in the interior of Goiás in relation to health care services. **METHOD:** A qualitative study. Fifteen homosexual men participated in the study. The sample was recruited randomly and for convenience using the snowball technique. The semi-structured interview was used to collect the data. For data analysis, the content analysis technique was adopted (BARDIN, 2011). **RESULTS:** The participants' mean age was 19 and 27 years. The last time they sought the health service was less than six months or a year. The types of services sought were the public service, private service or both. As for the periodic examinations, the promoters were the father, the mother, the company that work or the friends. Two categories were identified: "Health Care Assistance", divided into two subcategories: "Difficulties in access", "Multidisciplinary team and actions in health". The difficulties in access were the inefficiency of the service by bureaucracy, delay in attendance, lack of integral care, fear of discovering diseases and prejudice practiced by health professionals. As for the "multiprofessional team and health actions", they reported that they used the Family Health Strategy (FHS) sometimes or only as a child, when they had nose trauma, dengue fever and suspected STIs. Nurses, doctors, dentists, psychologists and pharmacists, being the nurse the most effective in the care, attended them. They report that they did not participate in health actions aimed at the male homosexual population in the FHS. The second category "Male resistance" was divided into three subcategories: "Dehydration and demand", "Individual resistance" and "Knowledge of the National Policy on Comprehensive Health Care for Man (PNAISH)". The individual resistances were lack of time, laziness, economic factors, fear of hospital procedures, exposure of the body and prejudice in care. As for "Dehydration and demand", the reasons that led to urgency and emergency were: acute myocardial infarction, infections, prostate disease, dyspnea,

¹ Enfermeiro. Graduado pelo Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. Brasil. E-mail: nato0oliveira.1@gmail.com

² Enfermeiro. Graduado pelo Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. Brasil. E-mail: wendel.20@hotmail.com

³ Mestra em Atenção à Saúde pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Brasil. Professora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. Brasil. E-mail: najla.carvalhocunha@hotmail.com.

⁴ Doutora em Atenção a Saúde, UFG, Brasil.. Professora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. Brasil. E-mail: enfsheila@hotmail.com

appendicitis, conjunctivitis and tonsillitis. Regarding the "Knowledge of PNAISH", most of them know superficially the PNAISH, being associated with the blue November with actions directed to prostate cancer. **CONCLUSION:** There is a need to reflect even more on human health, regardless of sexual orientation. It is imperative that nurses work in primary care and even in emergency and emergency services, with the development of actions for the adhesion of these men to the health service in a preventive and non-curative view. We emphasize the importance of further studies on the subject, since it is broad and complex and little explored when compared to women's health.

KEYWORDS: Health care. Homosexuality. Public policy. Men's Health.